

# UMA ANÁLISE DA EFICÁCIA DA POLÍTICA MONETÁRIA NO BRASIL EM TEMPOS DE INCERTEZA

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Marcus Vinicius Adriano Araujo, Jacqueline Franco Cavalcante

O Brasil a partir de 2014 entrou em um processo de recessão econômica e viu seu PIB recuar em cerca de 3,8% em 2015, e 3,6% em 2016, de acordo com o IBGE o PIB trimestral apresentou variações negativas no período do segundo trimestre de 2014 até o último trimestre de 2016, vindo a apresentar crescimento positivo em 2017 e 2018 no qual o crescimento do PIB ficou na casa dos 1%. A alta taxa de desemprego foi outro problema advindo da recessão no qual atingiu 12,7% em 2017 vindo a reduzir fracamente. Segundo dados da PNAD de agosto de 2019 a taxa de desemprego situava-se em 11,8%. Já no campo da política monetária o Banco Central vêm trabalhando para impulsionar a demanda da economia que ainda se encontra fragilizada. A taxa selic, o instrumento que o Banco Central vem orquestrando para incentivar os agentes a retomar o consumo, vêm apresentando queda chegando ao patamar histórico de 5%. Outro ponto importante é a conquista de um ambiente inflacionário saudável ao comparar com o padrão histórico dos anos anteriores, a inflação medida pelo IPCA fechou 2016 em 6,29% e está atualmente em 2,5% (em uma meta de 4,25%). As previsões do mercado é que para 2020 a meta continue a se situar na casa dos 4%. Estando a taxa selic em seu menor patamar histórico e pelo tempo que apresenta este baixo patamar por que a atividade econômica e o nível de preços não reagem a esse estímulo? É percebido que o grau de incerteza possa ser o fator responsável na tomada de decisão dos agentes em investir no Brasil. O objetivo deste trabalho é avaliar os impactos exógenos que possam estar afetando o efeito da política monetária sobre a atividade econômica e o nível de preços, através de indicadores que possam ajudar a mensurar a incerteza dos agentes. Conclui-se que os três canais relevantes que fazem a incerteza prejudicar a atividade econômica é o nível de precaução dos agentes em consumo e investimento, o prêmio de risco em ativos financeiros e o aumento do nível de poupança precaucional.

Palavras-chave: Economia. Monetária. Eficácia. Incerteza.